

## AValiação DE DIFERENTES SISTEMAS DE ARRAÇOAMENTO EM SUÍNOS – CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO

Orientador: PETROLLI, Osmar José

Coorientador: PETROLLI, Tiago Goulart

Pesquisador: PALUDO, Renato Fernando

Curso: Zootecnia

Área de Conhecimento: ACET

Realizou-se um experimento, no setor de suinocultura de uma agroindústria, do município de Seara, Oeste do estado de Santa Catarina, na fase de crescimento e terminação, visando avaliar a melhoria do desempenho de suínos fêmea em dois diferentes sistemas de arraçamento sobre efeito de restrição alimentar. No experimento foram utilizados 12.000 suínos fêmea híbridas comerciais, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos, dez repetições e 600 animais por unidade experimental. O primeiro tratamento foi por meio do sistema automático de arraçamento, e o segundo tratamento com o sistema manual tampão, até o abate. Os resultados obtidos foram para o sistema automático: conversão alimentar 2.395kg, o consumo médio diário 2.232kg, o ganho de peso diário 593,2g, o peso vivo final de 122,46kg, peso de carcaça 90.38kg e o rendimento de carcaça 73.81%. No sistema manual tampão obtiveram-se os resultados: conversão alimentar 2.237kg, o consumo médio diário 2.246kg, o ganho de peso diário 616,7g, o peso vivo final de 121,73kg, peso de carcaça 90.34kg e o rendimento de carcaça 74.21%. Por intermédio dos resultados pôde-se verificar que as médias avaliadas diferiram significativamente nos parâmetros de conversão alimentar e ganho de peso diário entre os sistemas, onde foi melhor nos animais mantidos sob restrição do sistema manual tampão, quando comparado com o sistema automático de arraçamento.

Palavras-chave: Suinocultura. Conversão Alimentar. Ganho de Peso Diário.

Fonte de Financiamento: Demanda espontânea

renato\_paludo@hotmail.com